

# Ulysses planeja um pacto para evitar divisão do PMDB

SÃO PAULO — O Deputado Ulysses Guimarães ficará em São Paulo, durante toda a Semana Santa, para dedicar-se a duas tarefas: procurar, com o auxílio de juristas, uma solução para o problema dos parlamentares que faltam às sessões da Constituinte e trabalhar a idéia de um pacto capaz de estancar a dissidência no PMDB. Ele também estará com o Governador Orestes Quércia, com quem pretende debater os dois assuntos.

Depois de mais um exame de rotina, no Instituto do Coração (Incor) — onde, muito bem-humorado, se comparou a Matusalém —, Ulysses voltou a criticar as tentativas de adiamento das eleições municipais. Para ele, não serve o argumento de que três pleitos consecutivos — o de novembro deste ano, o presidencial de 1989 e o de Governadores em 1990 — causariam problemas ao País.

— Não tem cabimento pensar que eleição causa perturbação da ordem, altos custos e que o País não suportaria tudo isso. A prática de eleições aprimora o aparelho democrático — afirmou Ulysses.

Ele explicou que é contrário a qualquer tipo de prorrogação de mandato por um único motivo: quem outorga mandatos é o povo.

— Usurpar essa atribuição do povo seria manifestar um resquício de ditadura, que é quando não há um detentor de mandato, mas um preposto.

## Medidas contra faltosos saem no início da semana

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP — O Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, deve anunciar no começo da próxima semana medidas para punir os parlamentares faltosos, que estão dificultando o andamento normal da Constituinte e retardando a promulgação da nova Carta.

A informação é do Coordenador da bancada do PMDB paulista na Constituinte, Deputado Roberto Rollemberg, que defende a suspensão do mandato dos Constituintes que faltarem três sessões consecutivas ou cinco intercaladas no mês.

— Já sugeri isso ao Presidente da Constituinte, que parece ter acatado a sugestão e deve anunciar medidas nesse sentido, na segunda-feira. A Constituinte não pode cassar os mandatos, mas pode, através de um projeto de resolução, suspender o mandato dos ausentes e convocar os suplentes — disse Rollemberg, lem-

Ulysses prometeu liderar uma ampla mobilização contra o adiamento das eleições, a partir da própria classe política. E disse que conversaria sobre o assunto até mesmo com outros Presidentes da República.

Tranquilo e bem disposto, principalmente depois de constatar que não fora o único político no Incor — estavam lá, além de Ulysses, o Senador Humberto Lucena (PMDB-PA), o Ministro Aluísio Alves, da Administração, e a irmã do Presidente José Sarney, Conceição de Maria Ferreira de Araújo Costa Vale, acompanhada da mãe, Dona Kiola — o Deputado disse estar empenhado em fazer 40 sessões da Constituinte (com duas ordinárias às quartas, quintas e sextas-feiras) em cerca de um mês, a fim de vencer em curto prazo o primeiro turno dos trabalhos.

Argumentando que só a nova Constituição poderá fixar o mandato do atual Presidente, Ulysses rebateu a tese defendida pelo Ministro Paulo Brossard, de seis anos para Sarney. — Essa questão deve ser submetida à nova Constituição e não à atual, que é autoritária.

O Deputado foi moderado ao comentar a posição do Consultor Geral da República, Saulo Ramos, que rotulou de inconstitucional a Comissão Parlamentar de Inquérito que apura irregularidades na Secretaria de Planejamento (Seplan). Ulysses revelou que, em conversa com o Presidente da Comissão, José Ignácio Ferreira

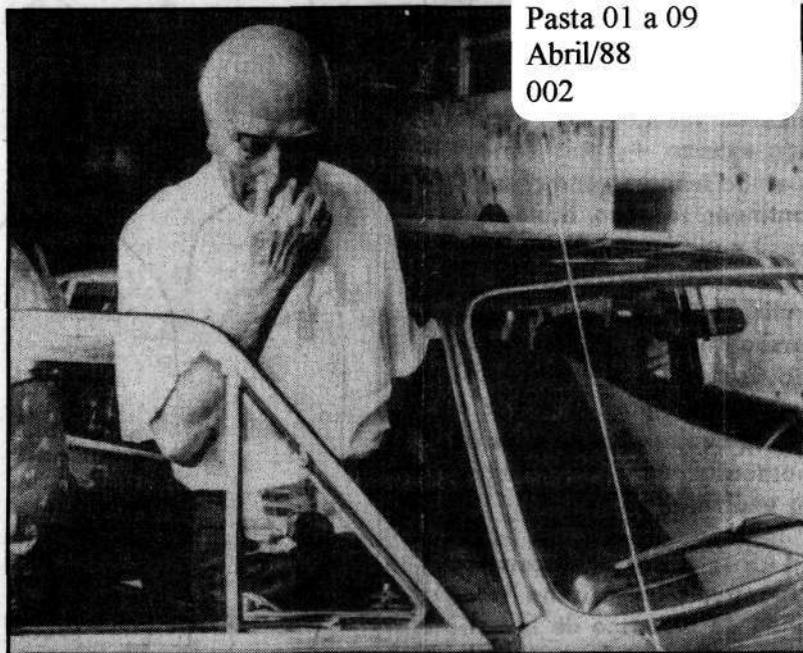
brando que em qualquer atividade os faltosos são punidos e substituídos.

Na Constituinte, segundo ele, existem pelo menos 90 parlamentares que faltam com frequência às sessões, dificultando o andamento dos trabalhos.

Sobre a divisão no PMDB, o Deputado disse que "a aprovação do sistema de governo e do mandato de cinco anos para os futuros Presidentes da República não passou de um pretexto para encobrir os verdadeiros motivos que levam os políticos a deixarem o partido".

— Essas pessoas estão saindo do PMDB porque não encontram espaço para disputar cargos eletivos. São grupos minoritários e por isso têm que buscar espaço em outras agremiações. O fim da sublegenda provocou isso. Quem não se acomoda dentro do partido tem que deixá-lo.

— É uma pena — acrescentou —



Após exames no Incor, Ulysses disse que quer evitar dissidências no PMDB

(PMDB-ES), foi informado de que todos os requisitos legais da CPI foram devidamente atendidos.

O Deputado manifestou-se contrário à formação do bloco de apoio a Sarney, que está sendo articulado pelo Líder do Governo na Câmara, Deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA).

— Tenho me manifestado contra blocos que não têm convenções, dire-

tórios, lideranças e organismos que formulem políticas. Esse não é o caminho mais aconselhável. Além do mais, isso enfraquece os partidos políticos e, conseqüentemente, a própria democracia.

No final, Ulysses afirmou que também é contra o fim da Unidade de Referência de Preços (URP), que, na sua opinião, seria uma injustiça para com a classe trabalhadora.

## Parlamentar teme clima de desconfiança

ARACAJU — O Deputado João Machado Rollemberg (PFL-SE) acusou ontem de demagogia o Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, por não relatar com exatidão o que ocorre nos bastidores da casa.

Sem dizer a quantas sessões compareceu até agora, Rollemberg acusou Ulysses de querer passar a imagem de ser um grande trabalhador.

— Se o Presidente da Casa continuar com essa choradeira, acabará prejudicando a própria Constituinte. Vai gerar um tal clima de desconfiança entre os parlamentares, que dificultará todos os acordos — afirmou.

Rollemberg só vê uma justificativa para o comportamento de Ulysses: a frustração pela derrota do parlamentarismo, pelo qual ele pretendia chegar a Primeiro-Ministro.

# Partidos se mobilizam nas Capitais para as eleições de novembro

Apesar da controvérsia sobre o adiamento das eleições municipais previstas para novembro, o que poderia acarretar a prorrogação dos mandatos de Prefeitos e Vereadores, os partidos já se mobilizam, em algumas capitais, para a indicação de candidatos.

Em Belo Horizonte, o PMDB e o PFL fizeram convenções para renovação dos Diretórios e prepararam para junho, ainda sem datas marcadas, as que indicarão os candidatos a Prefeitos e Vereadores. Os partidos de menor porte, como o PDT, PTB e PT ainda estão renovando os membros dos Diretórios, mas deverão fazer convenções para indicar os candidatos até junho. Os três partidos pretendem concluir as convenções para renovação dos diretórios até maio e em junho escolherão os candidatos.

Em Recife, a movimentação dos partidos envolve a formação de duas frentes, para disputar a eleição pela Prefeitura: uma de centro-esquerda, liderada pelo PMDB — com apoio do PT, PMB, PCB, PC do B e PSB — e outra de centro-direita, encabeçada pelo PFL e integrada pelo PTB, PDC, PL e PDS. Dependendo do desempenho da provável candidatura do Deputado estadual João Coelho, os pefelistas poderão contar ainda com o apoio do PDT. O candidato do PFL deve ser o Constituinte Joaquim Francisco, mais votado nas últimas eleições. O PMDB ainda está indefinido, mas pode lançar o Deputado estadual Marcus Cunha ou o federal

Fernando Lyra. O PDC articula o lançamento do Deputado estadual Manoel Ferreira, que tem grande penetração junto aos evangélicos.

Em Porto Alegre, as articulações para o lançamento de candidaturas, que incluem muitas coligações, estão mobilizando todos os partidos, especialmente na capital. O PDT fará em abril um seminário para discutir a questão da aliança com outras agremiações, questão traumática desde que o partido se aliou, em 1986, ao PDS para concorrer ao Governo do Estado. O PT é o único que já marcou a data das convenções para escolha de candidatos: nos dias 7 e 8 de maio quando, provavelmente, será vitoriosa a proposta de uma frente popular com outros partidos de esquerda para concorrer nas principais cidades. A Aliança entre o PFL e o PDS também vem sendo bastante discutida entre as cúpulas dos dois partidos. Ainda envolvido nas disputas entre os grupos que querem romper imediatamente com o Governo federal, o PMDB está unido na luta contra a prorrogação dos mandatos.

Em Fortaleza, poderá ser formada uma "frente progressista", integrada pelo PDT, PCB, PC do B, PSB e PT para lançar um candidato a Prefeito e enfrentar a "máquina" do PMDB e a tradição do PFL e PDS. Outros partidos considerados pequenos, como PL e PDC, deverão lançar candidatos próprios porque não têm espaço na "frente".

## Afif: pleito não depende da Constituinte

SÃO PAULO — A Constituinte poderá acabar "atropelada" pelo processo de eleições municipais caso a nova Carta não esteja concluída até fins de maio, advertiu ontem o Deputado federal Guilherme Afif Domingos (PL-SP). Ele acredita que se esse prazo for ultrapassado, o pleito municipal terá que ser regido pelas regras atuais por falta de legislação ordinária regulamentando as disposições da nova Constituição.

O Deputado, que defende a realização das eleições municipais este ano junto com a de Presidente da República, acha difícil, porém, acelerar o ritmo dos trabalhos. Evitando criticar os colegas que raramente comparecem às sessões, Afif atribuiu o esvaziamento dos últimos dias a três fatores: o desgaste provocado pela tensão na votação do sistema de governo, as convenções municipais do PMDB no fim de semana passado e os feriados de Páscoa.

O Deputado admite, contudo, que o

próprio Governo federal possa empenhar-se na protelação dos trabalhos da Constituinte. Isto, segundo ele, caso se sinta inseguro quanto ao apoio para a votação das disposições transitórias, que fixará a duração do mandato do Presidente José Sarney. Nesse caso, o jogo da protelação, aquecido com a precipitação das campanhas municipais, ajudaria o Governo, na medida em que o atraso na conclusão da nova Carta poderia acabar garantindo o mandato de cinco anos.

Os próprios Governadores, segundo Afif, estão interessados no adiamento das eleições municipais, pois "assim não correriam o risco de perder o atual domínio que têm sobre as prefeituras".

— Uma eleição agora, desequilibraria o quadro, devido ao grau de desgaste da maioria dos eleitos pelo estelionato eleitoral do Plano Cruza-

ANC 88

Pasta 01 a 09

Abril/88

002

DEVOLVER P/JOÃO